Protocolo do laboratório baseado na Regulamentação dos procedimentos para retorno às atividades presenciais no Instituto de Química

1. **Objetivo**: Estabelecer as regras básicas de procedimentos e conduta, a fim de potencializar a segurança.
2. **Procedimentos:**

**A entrada no laboratório está condicionada a adoção dos seguintes procedimentos:**

* Aferição da temperatura corporal com termômetro de sensor infravermelho. A temperatura indicada não poderá ser superior a 37,5 °C;
* Higienização do solado do calçado [2];
* Respeitar a capacidade máxima do laboratório;
* Higienização das mãos;

**Admitida a entrada no laboratório, deve-se seguir os seguintes passos:**

* Armazenar os pertences pessoais no local adequado
* Iniciar imediatamente a colocação dos EPI, caso não tenha sido feito anteriormente:
* Calçado adequado para laboratório;
* Jaleco de algodão de uso próprio;
* Óculos de segurança acrílico e/ou protetor facial de acetato;
* Luvas, nitrílicas de preferência.
* Registrar a sua presença e horário, em livro específico a esta finalidade, tanto na entrada quanto na saída.
* Abrir portas e janelas, caso seja o primeiro a adentrar no laboratório [3].

**Cuidados gerais a serem respeitados durante a permanência no laboratório:**

* Manter as portas e janelas abertas de modo contínuo enquanto ocupado [3].
* A limpeza geral do laboratório deve ser feita diariamente, com sanitizantes comumente utilizados para limpeza de ambientes, tais como solução de hipoclorito de sódio 0,1% ou álcool 70%. As zonas de contato frequente, tais como bancadas, maçanetas e interruptores e os materiais de uso comum, dentre os quais, teclado, mouse e demais equipamentos devem ser higienizados com álcool 70% antes e após uso.
* Uso obrigatório de máscara. Esta deve cobrir totalmente boca e nariz, estar bem ajustada ao rosto, não ser manipulada pela parte externa e ser trocada regularmente, devido a sua umidificação, ou de acordo com a sua especificação. A máscara utilizada deve ser guardada em saco de papel ou de plástico bem lacrado;
* Em caso de cabelos compridos, mantê-los presos com o objetivo de evitar o contato direto e frequente com as mãos;
* Lavar as mãos correta e frequentemente com água e sabão ou higienizá-las com álcool 70%;
* Não fazer cumprimentos por meio de abraços, apertos de mão ou beijos;
* Não comparecer ao laboratório com sintomas gripais (febre, tosse, coriza, espirros);
* Evitar tocar o rosto, nariz ou coçar os olhos sem higienizar previamente as mãos;
* Seguir regras de etiqueta respiratória para proteção em caso de tosse e espirros (Usar a junção interna do braço e antebraço);
* Não compartilhar objetos de uso pessoal, tais como: celular, caneta, copos, máscara, óculos de proteção, jaleco, entre outros.
* Após a finalização do trabalho de pesquisa cada membro pesquisador deverá reportar em livro de ocorrências quaisquer observações pertinentes e, quando necessário, reportar aos outros membros do grupo de pesquisa e coordenador do laboratório via correio eletrônico ou outros meios de comunicação digital.
* Não será permitida a entrada de nenhuma pessoa externa ao grupo de pesquisa, ou que não tenha o acesso liberado para pesquisa no laboratório. Materiais e equipamentos que possam ser recebidos durante esse período serão entregues nas portas de entrada, sendo ali realizada a descontaminação da superfície e embalagens.
1. **Referências normativas e bibliográficas**:

- <https://coronavirus.saude.gov.br/> (Acessado em setembro/2020).

- <http://www.uff.br/sites/default/files/plano_de_contingencia_uff-covid-19-versao_3.pdf> (Acessado em setembro/2020)

- Instrução de Serviço PROPPI Nº 005, de 21 de agosto de 2020.

1. **Disposições gerais**

* Este protocolo, aprovado pela Unidade, será afixado na entrada do laboratório em local visível.
* Serão afixados cartazes informativos sobre formas de prevenção da COVID-19.
1. **Observações**

**[1]** A capacidade máxima de lotação deverá ser calculada em função da área útil de cada ambiente, tendo como base o distanciamento mínimo de 1,5 m entre as pessoas, garantindo a ocupação mínima de duas pessoas no laboratório, ou apresentar uma alternativa para assegurar a segurança.

**[2]** Para laboratórios externos, sem acesso pelas portarias dos prédios, a higienização dos calçados poderá ser feita com tapetes sanitizantes. Na impossibilidade do seu uso, deve-se borrifar álcool 70% nos solados. Outra possibilidade é a troca dos sapatos por outro, exclusivo para uso no interior do laboratório.

**[3]** Havendo a necessidade da utilização de aparelhos de ar-condicionado é obrigatório realizar a higienização semanal dos filtros e realizar a renovação periódica do ar ambiente ao longo do dia (com portas e janelas abertas, utilizando a exaustão da capela ou no modo de extração do ar condicionado).